

ÁGUA QUENTE



Órgão de Comunicação Interna do SINDISAN - Ano XXXII - Nº 1.251 | Aracaju/SE, terça-feira, 8 de março de 2022.

RUA MAL. DEODORO 1012 E 1024 - ARACAJU/SE - CEP: 49055 400 - TEL. : (79) 3214 3650 - FAX: (79) 3211 1517
Home page: www.sindisan.org.br | E-mail: sindisan.se@gmail.com

AÇÃO JUDICIAL

DESO apresenta proposta para tentar resolver questão em relação à escala de revezamento

O SINDISAN, após diversas tentativas de solucionar o imbróglio causado pela DESO ao alterar unilateralmente a jornada dos empregados em escala de revezamento, protocolou ação judicial visando resolver a situação. Ao ser notificada, a DESO tratou de se adiantar e convocar o sindicato para tentar uma composição amigável. Segundo a diretoria da empresa, a proposta seria aditar a cláusula 30ª do Acordo Coletivo de Trabalho, passando a ter a seguinte redação:

CLÁUSULA TRIGÉSIMA – JORNADAS ESPECIAIS DE TRABALHO – ESCALA DE REVEZAMENTO: A DESO seguirá os ditames do Termo de Audiência datado de 08.04.2008, firmado junto a Procuradoria Regional do Trabalho – 20ª Região, que deu seguimento ao Procedimento Preparatório 78/2008, já arquivado. Desta feita, a Empresa e seus empregados estabelecem que as escalas de trabalho serão, no mínimo:

*12h x 36h
24h x 72h*

PARÁGRAFO PRIMEIRO – A DESO pagará como hora extraordinária, em rubrica própria a prestação de serviço no horário destinado à refeição, a todos os empregados que trabalham em escala de revezamento.

PARÁGRAFO SEGUNDO – A DESO mantém, durante a vigência deste acordo, para os empregados que trabalham em escala de revezamento, a jornada de trabalho de 132 (cento e trinta e duas) horas mensais, e que tenham sido admitidos até 30/06/1988, e de 180 (cento e

oitenta) horas mensais para os empregados admitidos a partir de 2003.

Além da alteração da Cláusula 30ª do ACT, a DESO ainda quer a desistência da ação (0001076-38.2021.5.20.0003) e, conseqüentemente, que os empregados abram mão de um possível retroativo.

Sendo assim, o sindicato está convocando todos os empregados da Companhia que trabalham em escala de revezamento para, em Assembleia a ser realizada no dia 11/03, às 15h30 (confira o edital nesta página), deliberarem sobre o tema.



CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDISAN, em conformidade com o seu Estatuto, convoca todos os **trabalhadores e trabalhadoras da DESO filiados ao sindicato** para **Assembleia Geral Extraordinária**, a ser realizada no **dia 11 de março de 2022, com primeira chamada às 15h30 e segunda chamada meia hora depois, às 16h**, em sua sede, à rua Marechal Deodoro, nº 1024, bairro Getúlio Vargas, em Aracaju, para deliberarem sobre os seguintes pontos de pauta:

- 1) Informes;
- 2) Avaliação proposta de aditamento da cláusula 30ª do Acordo Coletivo, que trata sobre a Escala de revezamento e desistência da ação nº 0001076-38.2021.5.20.0003, que trata da jornada de trabalhos em escala de revezamento;
- 3) O que ocorrer.

Aracaju (SE), 8 de março de 2022.

Silvio Ricardo de Sá
Presidente do Sindisan



**“Por um mundo onde sejamos socialmente iguais,
humanamente diferentes e totalmente livres.”
(Rosa Luxemburgo)**

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Viva a luta e a força das mulheres do mundo!

Neste 8 de Março, Dia Internacional da Mulher, a data deve nos remeter a uma profunda reflexão sobre o significado dela e a razão para a homenagem, ainda mais em tempos tão sombrios, onde o valor social da mulher e o avanço nos direitos de equidade entre homens e mulheres têm provocado reações diversas e, em especial, nesta quadra nefasta da história em que vivem o Brasil e o mundo, setores incomodados com a luta e os avanços conquistados nas últimas décadas trabalham para promover o retrocesso.

Portanto, o 8 de Março deve ser uma data não apenas para ser mais um dia de reflexão, mas um entre os 365 dias do ano que precisam de reflexões permanentes sobre o papel fundamental que as mulheres representam na nossa sociedade, papel este nem sempre valorizado como deveria.

As mulheres, com muita luta, de figuras secundárias e de 'cuidadoras do lar' passaram a ter extrema importância no mundo atual, onde exercem, cada vez mais, papéis de protagonistas, embora ainda sofram com as heranças históricas do sistema social patriarcal e machista. Com o tempo, graças às lutas promovidas por elas, as mulheres vêm conseguindo conquistar mais espaço nas estruturas sociais, abandonando a figura de mera dona de casa e assumindo postos de trabalho, cargos importantes em empresas e governos e em estruturas hierárquicas decisórias.

rárquicas decisórias.

Mas apesar de uma maior presença no mercado de trabalho, ainda há uma desigualdade no que se refere aos diferentes gêneros. A mulher, em muitos perfis familiares, acumula tanto as funções trabalhistas quanto as domésticas e, também, as maternas, ficando, muitas vezes, sobrecarregada. Além disso, o número de mulheres ocupando cargos de nível superior nas empresas ainda é menor, embora elas constituam a maioria com qualificação superior. Além disso, o salário delas ainda é proporcionalmente menor do que o dos homens, fatores que fica ainda mais crítico quando nos referimos às mulheres negras.

Nos cargos políticos, apesar de termos superado o fato de nunca ter havido uma presidente mulher no Brasil – e também em outros países da América Latina, tais como Argentina e Chile –, ainda é desigual a comparação entre mulheres e homens nos cargos executivos, legislativos e judiciários.

São por essas desigualdades ainda latentes, fruto de um passado que ainda deixa marcas na atualidade, é que surge a necessidade da luta cotidiana pelos direitos femininos e por equidade entre mulheres e homens nas várias esferas da sociedade. O 8 de Março deve ser permanente!

O SINDISAN parabeniza todas as mulheres e se compromete com o apoio permanente às suas lutas e pautas!

DECISÃO/STF

'Revisão da vida toda' pode vir a melhorar benefício dos aposentados

Uma boa notícia chegou ao noticiário por esses dias para os aposentados. O Supremo Tribunal Federal (STF) aprovou, por maioria apertada (6 x 5 votos), a chamada 'revisão de aposentadoria da vida toda'.

A medida consiste na possibilidade de utilizar todas as contribuições previdenciárias do segurado no cálculo da aposentadoria, inclusive, as recolhidas anteriormente à vigência do Plano Real, em 1994.

O voto vencedor foi proferido pelo ministro Alexandre de Moraes que afirmou: "O segurado que implementou as condições para o benefício previdenciário após a vigência da Lei 9.876, de 26 de novembro de 1999, e antes da vigência das novas regras constitucionais, introduzidas pela Emenda Constitucional 103/2019, que tornou a regra transitória definitiva, tem o direito de optar pela regra definitiva, acaso esta lhe seja mais favorável", diz o voto do ministro.

A novidade foi um alento, após a promulgação da mais profunda reforma previdenciária já realizada, a de 2019, que tornou as regras para a aposentadoria dos trabalhadores mais duras. Uma das regras da Emenda Constitucional 103/2019, que atingiu diretamente os trabalhadores contratados por meio do emprego público, como no caso da DESO, Cohidro e SAAEs, é o desligamento do vínculo empregatício com o pedido de aposentadoria realizado a partir de 13 de novembro de 2019.

Portanto, para os trabalhadores que já recebem a aposentadoria, a partir dessa nova decisão do STF, é possível verificar a possibilidade de revisar a aposentadoria com todo o período de contribuição.

O SINDISAN está disponibilizando para todos os sindicalizados a análise jurídica da possibilidade de 'revisão da vida toda', sempre com atendimentos às quartas-feiras, a partir das 14 horas.



Foto: Mídia Ninja



“Precisamos ser criadas para a liberdade. O mundo é grande demais para não sermos quem a gente é.”

(Elza Soares)

IMAGEM DESGASTADA

DESO precisa planejar melhor suas ações a médio a longo prazos

A DESO tem tomado as manchetes dos jornais, rádios e mídias sociais nos últimos tempos, sempre da pior forma: através de notícias negativas. Recentemente, em Pinhão, os constantes cortes no abastecimento de água revoltou a população local, que resolveu atear fogo no escritório da DESO na cidade. Foi um prato cheio para a imprensa! Isso é extremamente ruim para uma empresa pública que leva vida e saúde para 90% da população sergipana.

Em reuniões com a direção da Companhia, o SINDISAN sempre vem alertado para as difíceis condições de trabalho em muitas unidades, com os trabalhadores lidando diariamente com a falta de segurança, falta de EPI's e outros equipamentos, entre inúmeros outros problemas; como também a falta de condições estruturais das unidades Operacionais e Comerciais.

A direção do Sindicato conhece bem essa realidade porque roda os quatro cantos do estado, visitando as unidades e dialogando com a base; assim como ouve as reclamações da população quanto aos serviços prestados pela DESO, o que não é novidade para ninguém, pois nas rádios e outros meios de comunicação, o que não falta é gente reclamando da Companhia.

Mas mesmo com todas essas informações, para a direção da DESO parece estar tudo dentro da normalidade. E quem recebe as

pancadas são os trabalhadores no seu dia a dia, chegando, em alguns lugares, a sofrerem ameaças de espancamentos e até ameaças de morte, como já registramos.

Até quando isso vai persistir? Na atual conjuntura, em que as companhias públicas de saneamento estão na mira dos privatistas, é preciso muito esforço para superar as adversidades e prestar serviços de excelência à população, a fim de evitar reclamações, revoltas e as notícias negativas que só ajudam queimar a imagem da empresa.

No frígido dos ovos, o que se observa é que falta planejamento a médio e longo prazos. A DESO virou uma empresa do curto prazo. As diretorias Operacional e Comercial precisam criar em suas gerências células de planejamento com metas e resultados a serem atingidos. Adireção da DESO tem como fazer reuniões mensais nas regionais para coletar os resultados dos serviços prestados à população e estabele-



▲ QUEIMAÇÃO | Revoltados com a constante falta de água, moradores depedram e incendiaram o escritório da DESO na cidade de Pinhão

cer metas a serem alcançadas. É mais que necessário um choque de gestão. Isso é urgente!

É preciso o esforço de todos os trabalhadores e dos gestores da Companhia para fazer chegar à população, nos quatro cantos do estado, serviços de qualidade. É isso que vai garantir sucesso à Companhia e, como consequência, o emprego de todos os trabalhadores e o futuro das suas famílias. Não podemos permitir que esse patrimônio do povo de Sergipe, a maior empresa pública do Estado, seja entregue às multinacionais.

JURÍDICO

Sobre o grupo de risco da DESO e o pedido de mediação no MPT

Como já é do conhecimento de toda a categoria representada pelo SINDISAN, o sindicato ajuizou ação para assegurar aos empregados da DESO integrantes do grupo de risco, que não fossem obrigados a compensar, no retorno ao trabalho, o tempo que ficaram em casa no período de 18/03/2020 a 21/09/2020, em razão das medidas de proteção contra o Covid-19, vez que a DESO não lhes ofereceu a opção de teletrabalho.

O Ministério Público do Trabalho (MPT) ajuizou ação semelhante e fez acordo com a empresa, tendo o TRT da 20ª Região se re-

cusado a julgar o pedido do sindicato, por entender que estaria abrangido pelo acordo firmado na ação do MPT.

Ocorre que a DESO fechou as portas de diálogo com o Sindicato para a compensação dos dias não trabalhados no referido período pelos empregados do grupo de risco. Sendo assim, antes de propor novas ações, individuais ou coletivas na Justiça do Trabalho, o SINDISAN protocolizou pedido de mediação ao MPT da 20ª Região na busca pelo cumprimento do acordo firmado nos autos do processo ACP 0000118-37.2021.5.20.0008, entre DESO e MPT, no

qual a empresa se comprometeu a "se abster de adotar medidas compensatórias a empregados que pertencem ao grupo de risco" – que recebeu o seguinte número PA-MEC 000286.2022.20.000-0 – e foi apensado ao PAJ 000195-2021.20.000-0.

O sindicato continua vigilante e atuando na busca pelo efetivo gozo dos direitos dos empregados integrantes de sua base territorial. E todos os filiados e filiadas que se sentirem prejudicados por essa decisão, procurem o setor jurídico do Sindicato para mover uma ação sem que, para isso, precisem arcar com os custos.

ÁGUA É FONTE DE VIDA! NÃO É MERCADORIA!
22 de Março | Dia Mundial de Água

DESO

Reunião discute mais segurança nas unidades

No dia 09/02 a direção do SINDISAN se reuniu com o diretor de Operações da DESO, Carlos Anderson, e mais dois trabalhadores da Área 200, os companheiros Genisson e Ramon, para tratar sobre os constantes assaltos para retirada de cabos de cobre daquela unidades, além do vandalismo, algo que tem acontecido em várias unidades da DESO, trazendo insegurança para os trabalhadores e prejudicando a população com o desabastecimento de água.

O diretor de Operações se mostrou preocupado e informou que a Companhia está contratando um novo sistema de segurança com câmaras de vigilância com monitoramento em tempo real, sensores de presença, sistema de disparo de 'cortina de fumaça', alarme sonoro e colocação de cercas tipo concertinas onde forem necessárias.

"Sabemos que não podemos impedir essas ações, mas dificultar, sim. A DESO já monitora 24 horas a produção de água, mas a segurança será priorizada para ter este mesmo monitoramento", disse Carlos Anderson, que já tem o levantamento do quantitativo de monitoramento remoto. São sete áreas na capital e 20 áreas no interior do estado.

MAIS SEGURANÇA

Após a saída dos dois companheiros da Área 200, entraram na reunião os representantes do Centro Integrado de Operações em Segurança Pública – Ciosp, da Polícia Militar de Sergipe. Naquele momento, o diretor Carlos Anderson falou do convênio que está sendo firmado entre DESO e SSP – PM, Polícia Civil e



▲ Acima, reunião com representantes da DESO, SINDISAN e trabalhadores da Área 500. Ao lado, discussão ampliada com representantes da SSP

Perícia Técnica – e que pode vir a beneficiar também áreas da Cohidro; e que em conversa com o secretário João Eloy, o mesmo sugeriu uma parceria com o Ciosp.

O Major Couto falou da estrutura de rádio e comunicação digital do Centro, com 15 torres distribuídas em todo estado, sendo que dessas torres, três estão dentro de áreas da DESO em Nossa Senhora da Glória, Porto da Folha e Canindé de São Francisco. Nessa parceria, visando a segurança das suas unida-



des, a DESO vai entrar com a infraestrutura e o Ciosp com o monitoramento 24 horas e o acionamento das unidades policiais próximas, em caso de invasão das áreas.

SAAE/SÃO CRISTÓVÃO

Trabalhadores assinam PDV às cegas

No dia 08/02, os trabalhadores aposentados do SAAE de São Cristóvão receberam da Secretaria de Orçamento e Gestão uma notificação da Comissão para avaliação das adesões ao Programa de Desligamento Voluntário; e, em seguida, foi entregue um outro documento para que os mesmos fizessem as suas defesas, com prazo de 10 dias para a entrega, o que foi pouco tempo. Os trabalhadores sindicalizados entregaram o caso a assessoria jurídica do SINDISAN, que preparou essa defesa.

Mas tem servidores de São Cristóvão que aderiram ao PDV e que até o presente momento não receberam sequer a sua rescisão. Assim que assina o PDV, o trabalhador é imediatamente retirado da

folha de pagamento e, pelo que dizem, os que aderiram em novembro de 2021, até o momento não receberam nada e muitos estão passando necessidades. Aliás, quando o trabalhador vai aderir ao PDV, ele sequer sabe o valor total do que tem a receber, porque não lhe é informado. Ele assina às cegas.

Nunca é demais lembrar que o SAAE de São Cristóvão tem hoje apenas 13 trabalhadores e não fez nenhum concurso público. Por que será? Saindo os aposentados, forçados pelo PDV, vão contratar os substitutos sem concurso. E tem muito vereador da cidade torcendo por isso, afinal, vão poder colocar os seus apadrinhados, no velho e conhecido jogo político do tomalá, dá cá.

Cohidro: reforma da sede é retomada

Um alívio para os trabalhadores da Cohidro a retomada das obras de reforma da sede, que estavam paradas desde novembro do ano passado. Enquanto não finaliza essa reforma, que é importante, os trabalhadores vão se virando como podem, em salas improvisadas e apertadas.

E o anúncio de reajuste feito pelo Belivaldo Chagas foi mais um duro golpe na vida dos servidores da Cohidro, que já amargam perdas de quase 52% ao longo dos anos. O governador anunciou reajuste linear de 5% para quem não é trabalhador do PCCV, umas migalhas pra quem já perdeu tanto!